

Acervo de Mortos e Desaparecidos

Dossiê: 050/96

Procedimento administrativo CEMDP: 00005.201804/2016-50

Nome: Marcos José de Lima

Data de Nascimento: 03/11/1947

Codiname(s): Ari, Zezinho, Ari Armeiro

Status: Desaparecido

Biografia:

Marcos era capixaba de Nova Venécia, operário e ferreiro de profissão, mudou-se, em 1970, já como militante do PCdoB para a região do Araguaia, fixando-se na localidade de Chega Com Jeito, onde trabalhava consertando armas e ficou conhecido como Zezinho Armeiro ou Ari. Foi visto por seus companheiros, pela última vez, em 20/12/1973, próximo a um depósito de mantimentos. Conforme o relatório Arroyo, 'J. decidiu enviar Ari (Marcos José de Lima) e Mané para apanhar farinha num depósito próximo. Mané ficou aguardando Ari a uma certa distância. Como Ari demorasse, Joca, que havia chegado, foi até o depósito e não encontrou o Ari. No local do depósito estava apenas o saco plástico que Ari havia levado para trazer a farinha. A impressão que se teve é que ele fugiu, pois não apareceu nem no acampamento, nem nas refeições.(20/12/73)'.

As fichas entregues ao jornal O Globo em 1996 informam que ele era o armeiro da Guerrilha, conhecia os depósitos e oficinas da Comissão O Globo em 1996 informam que ele era o armeiro da Guerrilha, conhecia os depósitos e oficinas da Comissão O Globo Militar e foi preso na Transamazônica, em 26 Dez 73, 'após haver desertado'1.

Local de morte/desaparecimento: Sudeste do Pará

Circunstância de morte/desaparecimento:

| | | | | | | | | |
|--------|---|----|-------|-------|-------|-------|--------|--------|
| Normal | 0 | 21 | false | false | false | PT-BR | X-NONE | X-NONE |
|--------|---|----|-------|-------|-------|-------|--------|--------|

/* Style Definitions */ table.MsoNormalTable {mso-style-name:"Tabela normal";

mso-tstyle-rowband-size:0; mso-tstyle-colband-size:0; mso-style-noshow:yes; mso-style-priority:99; mso-style-parent:""; mso-padding-alt:0cm 5.4pt 0cm 5.4pt; mso-para-margin-top:0cm; mso-para-margin-right:0cm; mso-para-margin-bottom:10.0pt; mso-para-margin-left:0cm; line-height:115%; mso-pagination:widow-orphan; font-size:11.0pt; font-family:"Calibri","sans-serif"; mso-ascii-font-family:Calibri; mso-ascii-theme-font:minor-latin; mso-hansi-font-family:Calibri; mso-hansi-theme-font:minor-latin; mso-fareast-language:EN-US;} São apresentados os seguintes lugares para a morte ou desaparecimento de Marcos2, a saber: Desapareceu no final de 1973.

Foi preso na Transamazônica no dia 25 de dezembro, depois de desertar. O relatório do Exército de 12/1/74 fala da perda do armeiro, mas não se base se estava preso ou morto. Foi visto pela última vez pelos seus companheiros no dia 20 de dezembro de 1973, próximo a um depósito de mantimentos.

Organização política ou atividade: PCdoB

Data do Recolhimento da documentação física para o Arquivo Nacional:

06/08/2009

Descrição (resumo do procedimento administrativo):

Procedimento administrativo de busca, localização e identificação dos restos mortais

Processo: 00005.201804/2016-50

Os familiares poderão solicitar acesso aos detalhes do procedimento através do e-mail desaparecidospoliticos@sdh.gov.br ou pelo telefone (61) 2027 3484.

Data da publicação no DOU:

04/12/1995

Sexo:

Filiação Mãe: Luzia D'Assumpção Lima

Filiação Pai: Sebastião José de Lima

Idade: 26

Data do desaparecimento ou última vez que foi visto:

20.12.1973 (Relatório Arroyo) 20/12/1973 (Dos filhos deste solo, p. 183)
